PARA A HISTORIA DO ALMIRANTE

APONTAMENTOS DE ARTHUR C. F. REED

MARÇO DE 1941

Liv. PALAIS ROYAL
Cesar, Cavalcanti & Ca
85, RUA MUNICIPAL, 87
MANAUS

ERRY
TO
OUR
NERO

ESBOÇO
DE
HISTORIA
DO
AMAZONAS

por.

Arthur Cezar Ferreira Reis

Manáos, 1933

Capitulo 1º.

A descoberta e primeiras explorações.

Bibliographia: Annaes historicos do Maranhão - Berredo Roma,

Historia do Brasil - Roberto Southey.
-11- -11- -11- - Pedro Boucharcio.
-11- -11- -11- - Frei Vicente do Salvador.
-11- -11- -11- - Ferdinand Denis
-11- -11- -11- - Rocha Pombo.
-11- -11- -11- - Raphael Galanti.

Os exploradores do Amazonas - Baudido Costa.
Diccionario topographico historico e descriptivo da provincia do Amazonas - Araujo e Amazonas.
Descubrimento del Rio de las Amazonas - José T. Medina.
Relation d'une voyage fait dans l'interieur de l'Amerique meridionale - de la Condamine.
Descubrimento del Rio Maranon, llamado de las Amazonas Compuesto de Santa Cruz.
The voyage of Francisco Orellana down the river of the Amazon by - Antonio de Herera.
The Expedition of Orsua and the crimes of Aguirre - Roberto Southey.
Relation del primero descubrimento del Rio de las Amazonas hecho por los Religiosos de nuestro padre S. Francisco, por medio de los Religiosos de la Provincia de S. Francisco de Quito -

Bibliographia: (continuação) - The expedition of Pedro de Orsua and hope de Aguirre in search of El Dorado and Omaguaim 1560-1. William Bollaert
Viaje del capitan Pedro Teixeira - F. Jimenes de Isa Espada.
Expressão amazonica e seus exploradores - Dr. Henrique de Santanna Rosa.
O Pará em 1900 - Diversos
Motins politicos da provincia do Pará - Raiol.
Historia do Rio Branco - Lobo D'Almada
Historia da provincia do Amazonas - Aprigio Menezes
" da cidade de Manaos - Gaspar Guimarães.
A cidade de Manaos - Bertino de Miranda
Relação geographica do Rio Branco - Lobo D'Almada.
O Municipio da Boavista - Antonio Bittencourt.
Coary - Gaspar Guimarães.
Os jesuitas no Grão Pará - J. Lucio de Azevedo.
Estudos de historia paraense - " " " "
Historia do padre Antonio Vieira - " " " "
El Maranon y Amazonas - Manoel Rodriguez
Historia da America portugueza - Rocha Pitta.
A imprensa no Amazonas - Faria e Souza
Noticias geographicas do Rio Negro - Abdré Fernandes
Limites orientaes do Amazonas - Frutado de Belem.
" da Republica com a Guyana - Ernesto Mattoso.
O Archivo do Amazonas - Bento Aranha.
Revista do Instituto historico e geographico do Amazonas.

Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.
Limites do Amazonas — Torquato Tapajós.
Geographia Botanica medica de Manáos — Dr. Alfredo A. Matta.
Climatologia medica do Amazonas — Gonçalves Pinto
Ensaio chorographico do Pará — Baena.
O nome do Rio Amazonas — Dr. Domingos Jaguaribe.
Direitos do Amazonas sobre o Acre Septentrional — Ruy Barbosa.
O Acre —
O Rio Acre — Serzedello Corrêa.
These de concurso — Agnello Bittencourt.
O Amazonas — Lopes Gonçalves.
As duas Americas — Candido Costa.
Annaes da provincia do Amazonas.
Diario da viagem que em visita e correição das povoações da capitania de São José Rodri. do Rio Negro fez o Ouvidor geral e intendente da mesma, no anno de 1774 — Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio.
Exploração do Rio Purús — Pereira Cabrêa.
Amazonas versus Matto-Grosso — Artigos.
A Transacção do Acre — Ruy Barbosa.
Diario da navegação do Rio Negro — Ignacio de Moraes Bittencourt e Theodosio Chermont.
O grande Maranhão o Amazonas con la mision de la Compañia de Jesus — Samuel Fritz.
Chorographia paraense — Ignacio Accioly Caqueira e Silva.
Le pays des Amazones — Santanna Nery.

Rural — R. Romualdo Antonio de Seixas.
Memorial do Estado do Pará sobre a questão de limites.
Amazonas e Pará — José Verissimo
Annaes da Assembléa do Amazonas.
Roteiro da viagem de R. Monteiro Noronha.
Memorias para a historia do extincto Estado do Maranhão — Candido Mendes.
Poranduba Amazonense — Barbosa Rodrigues.
O Muyrapyra ——— " "
Pacificação dos Crichanás — " "
A Vellosia ——— " "

Diccionario bibliographico brasileiro — Sacramento Blake.
Grammatica da lingua brasilica geral, fallada pelos aborigenes das provincias do Pará e Amazonas — Pedro Luis Sympson.
Noções de geographia universal, principalmente do Amazonas — Raymundo Agostinho Seixas.
Limites entre o estado do Amazonas e Matto Grosso — Raymundo Antonio Figueira
" " do Brasil com a Guyana Ingleza — Raymundo Agricio Alves da Cunha
Memoria justificativa dos direitos do Brasil em seus limites com a Guyana Ingleza — Ernesto Chaves.
Rio Purús — Torquato Tapajós.
Provincia do Amazonas (navegação directa) Torquato Tapajós.
" " " (considerações sobre a alfandega) " "
" " " (cartas politicas) " "
O valle do Amazonas ——— " "
O Amazonas ——— " "

Ethnologia do valle do Amazonas — Inqueito Tapajós.

As correntes do Amazonas e os phenomenos das pororocas — " "

Salubridade do valle do Amazonas — " "

Estudos sobre o Amazonas (Limites do Estado) — " "

Immigração e povoamento do Amazonas — " "

O Amazonas e a França — " "

Viagem ao Amazonas — " "

Regiões amazonicas — Raymundo Cyriaco Alves da Cunha.

Historia dos jesuitas em Portugal — Amer. Revista do I.H.G.S.

Relation de la rivière Amazonas — Conde de Pagan.

Evolução da divisão judiciaria do Amazonas — Jaspar Guimarães

Relação historica geographica do Rio Branco — Tampaio, Revista do Instituto Historico Brasileiro — volume XIII

Descripção do Rio Branco — Lobo Salvada — Idem. volume XXIV

O municipio de Parintins — Antonio Bittencourt.

Memorias da questão de limites com a Inglaterra — J. Nabuco.

Diario Official do Amazonas do Centenario.

A capitania do Rio Negro — Bernardo

Compendio das eras do Pará — Baena.

Datas mattos possessões — Estevam de Mendonça.

O Brazil illustrado — Guimitha.

Estudos ineditos Historicos Ferreira

" na Revista da Real Academia de Historia

" " Mi aclaty Priestley

Chronicas espanholas antigas

Historia de los Indios — Herrera.

Orientologia do valle do Amazonas — Inglez de Tapajós.
As correntes do Amazonas e os phenomenos das pororocas — " "
Salubridade do valle do Amazonas — " "
Estudos sobre o Amazonas (Limites do Estado) — " "
Immigração e povoamento do Amazonas — " "
O Amazonas e a França — " "
Viagem ao Amazonas — " "
Regiões amazonicas — Raymundo Appolinario Nunes da Cunha.
Historia dos jesuitas em Portugal — Anon. - Revista do I.H.G.B.
Relation de la rivière Amazonas — Conde de Pagan.
Evolução da divisão judiciaria do Amazonas — Jaspar Guimarães
Relação historica geographica do Rio Branco — Tampaio, Revista
do Instituto Historico Brasileiro - volume XIII
Descripção do Rio Branco — Lobo Salvada — Idem. volume XXIV
O municipio de Parintins — Antonio Bittencourt
Memoria da questão de limites com a Inglaterra — J. Nabuco.
Diario Official do Amazonas do Centenario.
A capitania do Rio Negro — Berredo.
Compendio das eras do Pará — Baena.
Datas mattos proceres — Estevam de Mendonça.
O Brazil illustrado — Gunnisla.
Estudos in English Historical Review
" na Revista da Real Academia de Historia
" " Hakluyt Society.
Chronicas espanholas antigas
Historia de los Indios — Herrera.

2 Historia do Amazonas
1 Historia parlamentar do Amazonas
1 Historia ecclesiastica do amazonas
1 Limites do Amazonas
2 Terra do bom negro
1 Nome de Documentos.
1 Amazonenses illustres
1 ~~Amazonenses honorarios~~.

Esboço de Historia do Amazonas

Indice: 1 Introducção. — pag

2— Vista geral sobre o Estado do Amazonas .....

3º Descoberta ~~e primeiras explorações~~ .....

4º Primeiras explorações: Orsua, Aguirre, Ursua e Toledo, Pedro Teixeira.

5º— ~~Tentativas de exploração~~ Entradas e missões: Fanella no Arucauhy, ~~Guiana do Sul~~ Fanella no Rio Negro. Os jesuitas no mesmo. O forte da Barra, Samuel Fritz, o official que plantou o marco no Apaurico.

6º ~~5º~~ 6º Ajuricaba.

7º— ~~Occupação dos jesuitas~~ e dos portuguezes: missões no Rio Negro, Rio Branco e Solimões, Viagens ao Madeira.

8º— A questão de limites. Mendonça Furtado e os jesuitas. Pedro da Cunha. Rebellião de Mamalonga. Vigararia do Rio Negro.

9º— A capitania do Rio Negro, a ouvidoria e a Provincia da Fazenda. Os fortes espanhoes e portuguezes. Colonização do Rio Branco. ~~Guiana Franceza~~

10º— ~~Segunda missão de limites~~;

Expansão dos jesuitas

Fronteiras espanholas

Fronteiras entre portuguezes e hollandezes

1º 11º Lobo d'Almada, a expulsão dos bandeirantes, Florescencia da capitania.

12º 11 Ultimos dias da capitania. Os seus continuadores, invasão do Rio Branco

13 12 O periodo constitucional da Independencia

14 13 Revolução de 1832. Comarca do Alto Amazonas. Independencia Capitania de vida

15 14 A cabanagem. Os cabanos. A lucta contra

16 15 Os ultimos commandantes militares.

17 16 A provincia do Amazonas

18 17 Tentativa franca.

19 18 Emancipação.

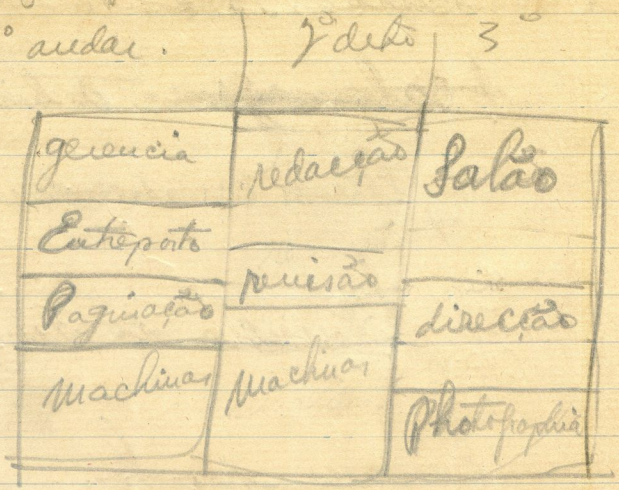
20 Abolição, — A Republica. 20 21 Governo

Capitulo primeiro

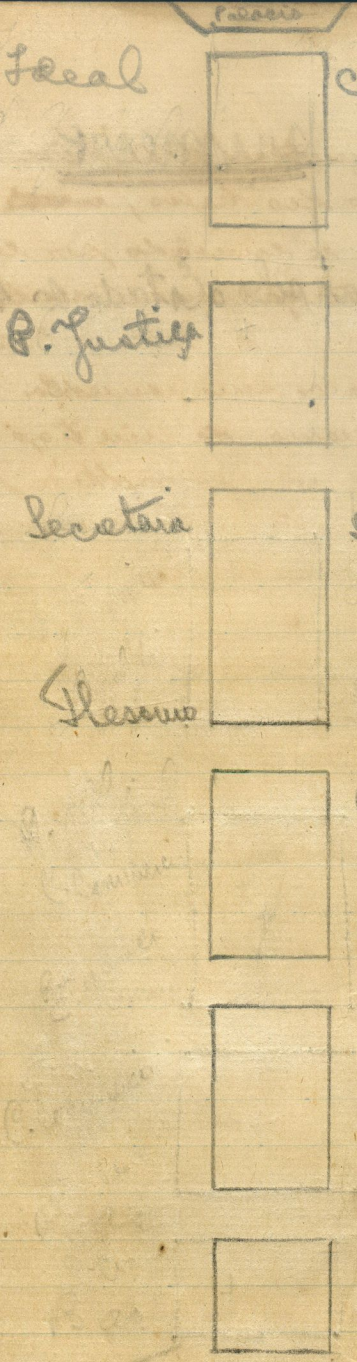
Vista geral sobre o Estado do Amazonas

23 A Imprensa.
24 Artes e sciencias e lettras *
25 Amazonenses illustres
26 A Igreja amazonense.

Geographia



asphaltar e preparar, calçar e aterrar 2.000:000$000
Construir 10.000:000$000
Cidades e villas 10.000:000$000



3 Sanitaria / Casa de compra
3 Alfandega / 2 praça de Guarda
3 Recebedoria / Mesa Conferencia

da Rainha (hoje Vianna) - e de Silves a pedirem desmembramento do Rio Negro, sendo o conselho adoptado e enviado por ellas a D. João VI, uma petição nesse sentido. Egual gesto teve em da Barcellos que tambem enviou os seus conselhos ineficazes. Resolveu porem o governo da metropole dar-lhe um substituto, sendo escolhido para isso o coronel Luiz Pinto Barradas, confirmando na mesma Baena no Ceará Chorographia do Pará.

Notas.

Descrever as ruas com seus nomes.
Officio da junta do Pará.
Nomeação de Gurjão.
Quem era Gurjão?
Como foi verdadeiramente a deposição.
Quem eram os outros membros da junta.
Quaes os actos della.
Documentos sobre a questão das eleições.
Documentos sobre a eleição.
Quem eram os deputados.
Actos e quem eram os membros da nova junta.
O juramento da constituição.
Acta de bone a 1 de novembro.

descreve a situação da capitania etc.

~~Resumo~~

~~Resumo~~

"A historia de Manaós data de dous seculos. A fortaleza provando. Foi construida por Manuel da Motta Falcão, cuja familia parece ter sido especialista em obras desta natureza.

Assim reza, e com fidelidade, o Padre de Miranda, as origens da fundação do Rio Negro.

Descoberto o Rio Negro, por Orellana no dia de de 15, ~~foi~~ ~~explorada~~ visitada a sua foz por Orrea e Aguire, André de Rubi e Pedro Teixeira, só em 1657 foi viajado, alia, até bem pouco longe de seu desaguadouro.

Os ~~Jesuitas~~ ~~fundaram~~

Em 1668 Coelho de Carvalho, então capitão mor do Pará resolve a fundação de um forte no Alto Amazonas. O sitio escolhido foi o Rio Negro onde deveria dominar o rio, frequentado por numerosas tropas de resgate. Francisco da Motta Falcão, capitão conquistador e seu filho Manuel da Motta Siqueira foram encarregados da missão.

Invadido Portugal por forças francesas ao mando do general bonapartista Junot, D. João VI, forçado pelas circunstâncias, criado de uma corte fútil e imprestável e o Brasil foi" agraciado com a vinda del-rei que mandou nos seus destinos desde então. Atlantico ficou de prosperidade para a colónia, que [illegible] sobre a cathegoria de reino contribuiram para o seu desenvolvimento (Estatuto constitucional e outras medidas que) e uma série de actos oficiais indicam que a política nova estava inaugurada no país, cujos filhos participavam já das deliberações régias, influindo nos destinos e na felicidade da pátria que [illegible] aspirava uma completa liberdade.

Assim é que tudo tomou desenvolvimento rapido, embora vão deixassem de haver invasões, mas o Brasil, [illegible] odio mesmo entre brasileiros e portugueses, e de que foi prova evidente a exaltação de 17. no Recife.

O [illegible] não foi contemplado

porem nessa serie de melhoramentos
e beneficios. Sua sorte parecia
que era bem negra. Dia, melhor
sondados por seus habitantes não
chegavam. Os homens que se enviavam
para fomental-os não compreendiam
o papel que se lhes impunha e de
acordo assim não procederam. Estava a
capitania ameaçada ao para
a sorte da ~~capitania~~ ameaçada. Continuou como
estava a região condemnada a isso.
Assim é que a esse tempo go-
vernava-a o capitão de ~~mar~~ fragata
portuguez José João Muniz Bi-
teiro da Corte. Nomeado para esse
posto pelo governador do país Pará
e Rio Negro, por carta ~~regia~~ de
patente de 6 de Dezembro de 1806, o
~~governador~~ assumira em
~~Autores~~ que consultamos, Referem
que Victorio nada fez em favor da
Capitania; ~~outros~~, ao contrario levan-
-lhe cloro, dizendo de sua estadia
á frente do poder.
A verdade manda, no entanto se diga
que se alguma coisa fez em prol da
terra, foi de tal sorte que vai ha
apreciar a administração de Victorio,

Para a historia do Amazonas.

Auia jesuitica de Bellarmino.
" " de Cassiano.
" " " Andreé de Barbosa.
" " " Pedro Teixeira.
" expedição e vida de Favella.
Vida de Falcão e seu filho.
" " Guilherme Valente.
" e expedição de Barros Guerra.
" " " " Felix de Cunha.
" dos fundadores do Ayrão.
" " " de Manáos.
" de Mello e Póvoas.
" " Gabriel de Souza.
" " Frederico Botelho.
" " Vinoco Valente.
" " Nuno da Cunha.
" " Lobo d'Almada.
" " José Simões de Carvalho.
" " José Antonio Salgado.
" " Victorio da Costa.
" " Manoel do Paço.
" " Juntar Diario Guerra
" " Hilario Pedro Gurjão.
" " Filippe dos Reis.
" " Cunha Bahiana.

Embarcação.

Obras completas.

José de Alencar.
Antonio José. -
Gonçalves de Magalhães -
Tamandaré
Escola Mineira
Gonçalves de Magalhães
José Bonifacio
Odorico Mendes
Pereira da Silva
Gonçalves Dias
Alvares de Azevedo
Casimiro de Abreu
Tobias Barreto. +
Antonio de Sá. +
Junqueira de Mattos +
Bernardo Guimarães.
Mello Moraes Filho
Manuel de Macedo
Eusebio de Mattos. +
Franklin Tavora
Taunay
Joaquim Caetano
Torquato Tapajós.
Paulino de Brito.
Manoel Tapajós

Castro Alves.
Machado de Assis.
Basilio da Gama.
J. F. Lisboa
Cruz e Souza.

Euclides Cunha
Mello Moraes.
Martins Junior
Arthur de Azevedo
Aluizio de Azevedo.
Taunay
Eduardo Prado.
Affonso Arinos.
Bernardo Lopes.
Emilio de Menezes.
Souza da Silveira
Lima Barreto
Farias Barreto.
Manoel Bandeira

Ruy Barbosa
Raymundo Correia
Olavo Bilac
Paulo Barreto
Botelho de Oliveira + —
Joaquim Norberto
Fernas Cardim. +
Jardano. +
Anchieta +
Basto Teixeira +
Pero Lopes — +

Portuguezes.

Sil Vicente. + Carol. M. R.

Condestabre. —

Vieira – Fernão Lopes.

Camillo – Fernão Mendes Pinto

Castilho – Roy de Vieira

Camões.

Bernardim. + Carol, Theophi, Epigr.

Joaõ de Barros

Goes.

Ferreira.

Sá de Miranda +

Bocage.

Eça —

Manoel de Mello.

Sousa Fragoso

Theophilo Braga.

Quental.

Fialho.

Cancioneiro

Garrett.

Antonio Feneira

Mendes Leal

Manoel Bernardes

Gabriel de Castro

D. Duarte

Franceses.

Emilio Zola.

Pierre Loti.

Paul Bourget.

Anatole France.

Españoles.

Clasicos completos.

Saavedra.

Jesuitas.

+ Bibliographia
Chronographia brasilica
Diccionario Bibliographico.
Memorias para a Historia do Maranhão.
Compendio das Eras do Pará.
Chronographia do Pará.
Notas politicas do Pará
Chronographia historica do Pará.
Diccionario do Maranhão.
Chronologia historica do Piauhy
+ " " " —11—
Historia do Pará
Historia do Pará de Berredo
Historia do Maranhão.
Diccionario de pernambucanos.
Homens illustres de Pernambuco.
Bibliographia pernambucana
Memorias historicas de Pernambuco
+ Memorias historicas da Bahia
x Cartas de Vilhena.
Historia breve viagem de Lery.
Annaes da provincia de São Pedro.
Annaes do Rio de Janeiro
+ " " " de Balthazar.
+ Claude d'Abeville

+ Visitação do Santo Officio.

Rocha Pitta
Constancio
Beauchamps
José de Mendes
Jaboatão
Luiz Gonçaga dos Santos
Lyra do Coral
+ Antonil
+ Madre de Deus
+ Fabricio dos Santos
Vicente do Salvador
Diogo Gomes Carneiro
Christovam da Madre de Deus Luz
Bernardo Vieira Ravasco
Gonçalo Barbosa
Gonçalo Soares da Franca
José Burgos de Barros
Gonçalo Ravasco
João de Britto Lima
Gabriel Soares de Souza
Rocha Pitta
João de Mello
Luiz Canedo de Noronha
José Chermont
Antonio de Lacerda

Faço ao caminho e aum de meus
cidadãos filhos ja se pode o Brasil orgu-
lhar de melhor conhecer-se. Assim é
que ja tem uma noção do que é
a sua constituição, ordijo Commu-
nicação, o que é a sua
Geographia, sua historia litteraria,
constitucional, economica e de
muitos de seus estados.
Faltam-nos porem a historia de
alguns estados como sejam: Ma-
ranhão, Pará, Pernambuco, Piauhy,
Bahia, Districto Federal, Rio de Ja-
neiro, São Paulo, Matto Grosso e Goyaz.
Falta-nos um Codigo penal, uma
historia geral, parlamentar, diplo-
matica, ecclesiastica, philoso-
phia, do direito nacional, mer-
cantil, naval, militar,

Bartholomeu de Gusmão
~~Alexandre~~ de Gusmão
Nuno Marques
José de Anchieta
Itapoan
Mendes Barbalho
Costa Sabatha

Coello Franco
Pereira da Silva
Joaquim da Silva
Vidal Barbosa
Calder Barbosa
~~Agostinho~~ Gomes
J. Carlos

Matemdade Saldanha
Bastos Barbosa
Cunha Barbosa
Pereira Barreto
Ottoni
Villela Barbosa
Antonio Carlos
Evaristo da Veiga
Fernandes Pinheiro
Hippolito da Costa
Manoel Monteiro
Coronel Queiroga
Francisco Octaviano
Moniz Barreto
Lutra e Mello
Magalhães Lessa
Ferreira de Mello
Pedro Luis
Fagundes Varella
Bittencourt Sampaio
Gentil Homem
Victorino Barbosa
Ferreira de Souza
Miguel de Almeida
Loreiro dos Reis
Fernandes Pinheiro

Martins Penna
Antonio Gonçalves
Agrario de Menezes
Manoel Justino de Castro
Franca Junior
Sylvio Romero
Arthur Orlando
Joaquim Nabuco
Valentim Magalhães
Pereira Barreto
Silveira Netto
Mario Pederneiras
Alphonsus de Guimarães
Coelho Netto
Graça Aranha
Xavier Marques
Agrario Pericoto
Julia Lopes
Adelina Moura
Veiga Miranda
Lima Barreto
Reis de Souza
Evaristo da Veiga
Alberto Rangel

A grandes emprezas.

Terminada a campanha de Ceuta, D. Henrique teve a preoccupar-lhe uma idéa grandiosa, que resolveu pôr em pratica; emmudamos com Tenção de chegar ao fim de seus pensamentos, que na descoberta, destas partes occidentaes, a navegação para a India oriental.

É que percebendo a impossibilidade de conseguir o predominio sobre o commercio do Mediterraneo, monopolisado pelas nações daquella banda, só lhe restava uma medida a tomar, que era a empreza perigosa de descobrir os mares nunca dantes navegados.

Recolheu-se então. Chegou ao praso das especiarias, a India e foi alliança com o Preste João, mas.

Era antecipada a empreza, mas a infante descendia de que não sabiam nem se descobria perigos por perigos que fossem.

Para isso ~~escolheu-se~~ ~~Castello~~ de fez construir um castello em Sagres, no cabo de São Vicente, onde estabeleceu residencia, dedicando-se a estudos profundos de nautica.

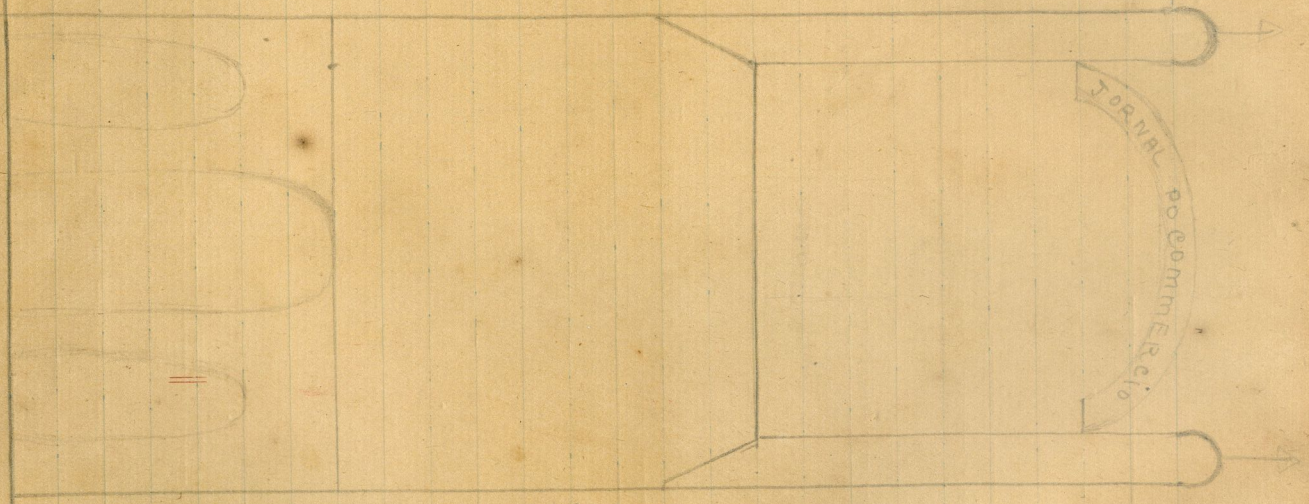
Em Ceuta pediu informações sobre o Azumara, chronica da India, cap. XXI.

arabes, com os quaes aprendeu essa lin-
gua e as cosmographias e litteratura.
Com esses cabedaes poz mãos a obra.
Fez vir para sua companhia cosmo-
graphos, constructores de portulanos, mar-
thematicos, etc, entre os quaes se salien-
tava Jayme de Mallorca.
Rodearam-no, mappas, portulanos, atlas
de viagens, roteiros, as obras dos geographos
antigos.
Damião de Goes refere que o infante
lia constantemente Estrabão, Plinio,
Cornelio Nepos, Pomponio Mella, e
foi nelles que concebeu uma base
forte para apoiar a sua opinião.
Não ficou porem só no terreno da
theoria. Passou ao da pratica.
Foram sahindo a ponco e ponco para
o sul algumas caravellas, costeando sempre
essa africana, descobrindo para além
os limites conhecidos e, em vez de sempre
mares vasios, encontraram por toda a
parte o mesmo mar e o mesmo ceo.
A fim, um dia o infante que partira
para o Occidente

Ler sobre as moyenas.

Alunda infante, Pedro Pinto, Recalaus, Oliveira Martins, Beasley, Major, Damião de Góes, Diogo Jones, Alvalgueire, Britto Rebello.

1° andar - Gerencia, archivo, paginação, deposito
2° — composição, photographia e revisão
3° — Salão nobre, redacção e direcção



3° andar.

Bordeau e Cetim

Creadon

Camisola

Estampado

Escada Cetim

Polo de Cetim

Saia

Sabrina

Palto

Cetim

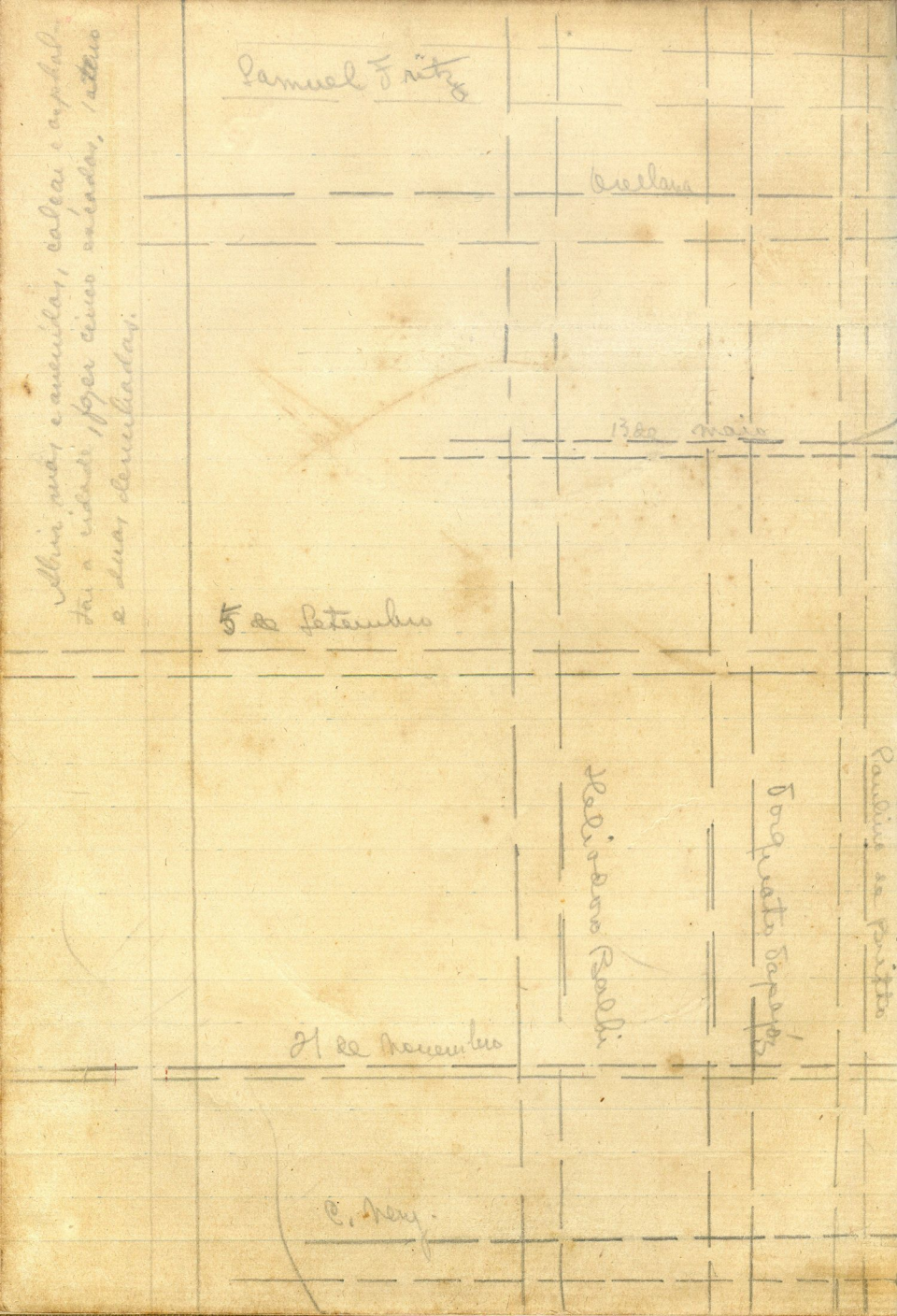
Quarto

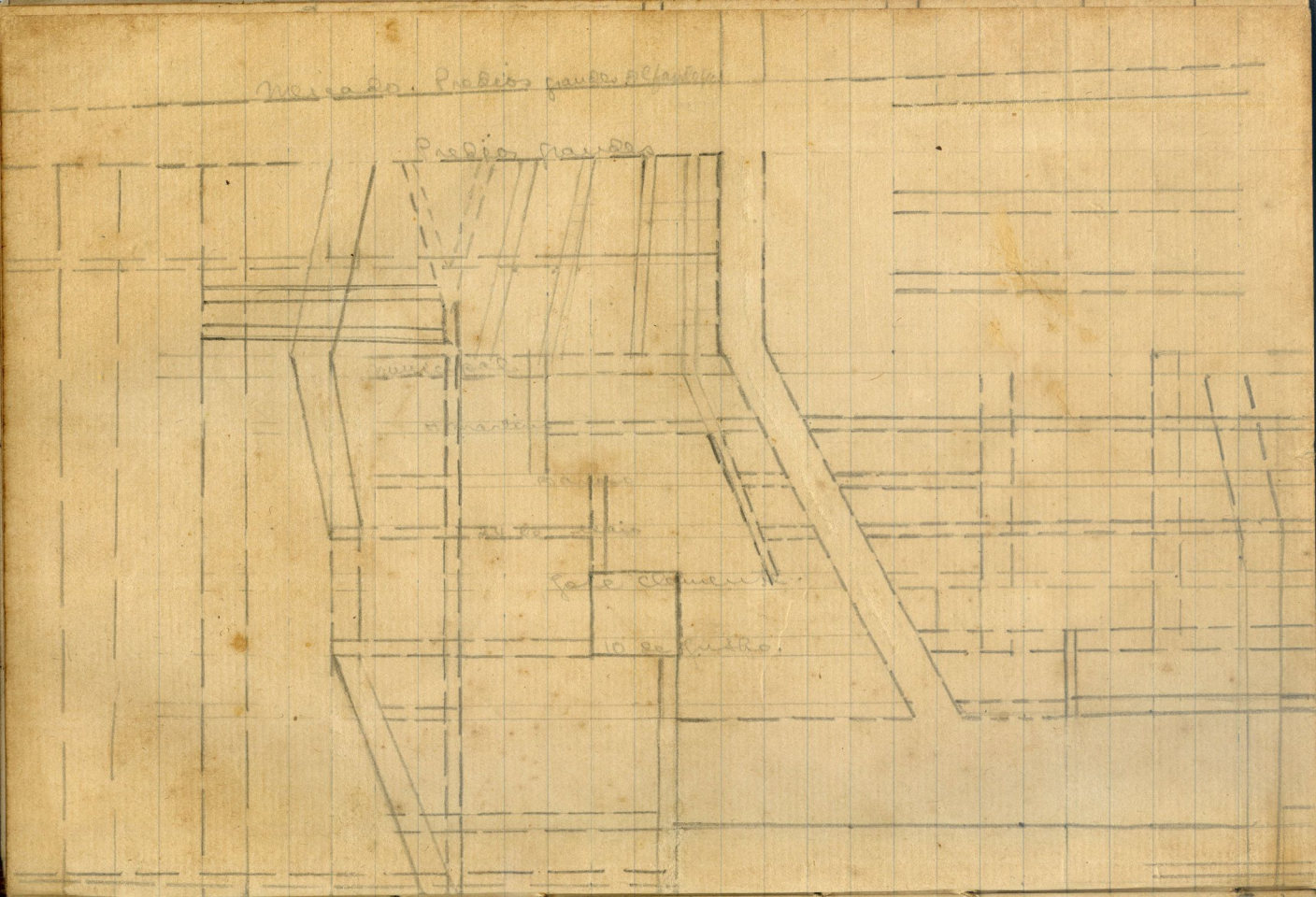
Camisola

Escada

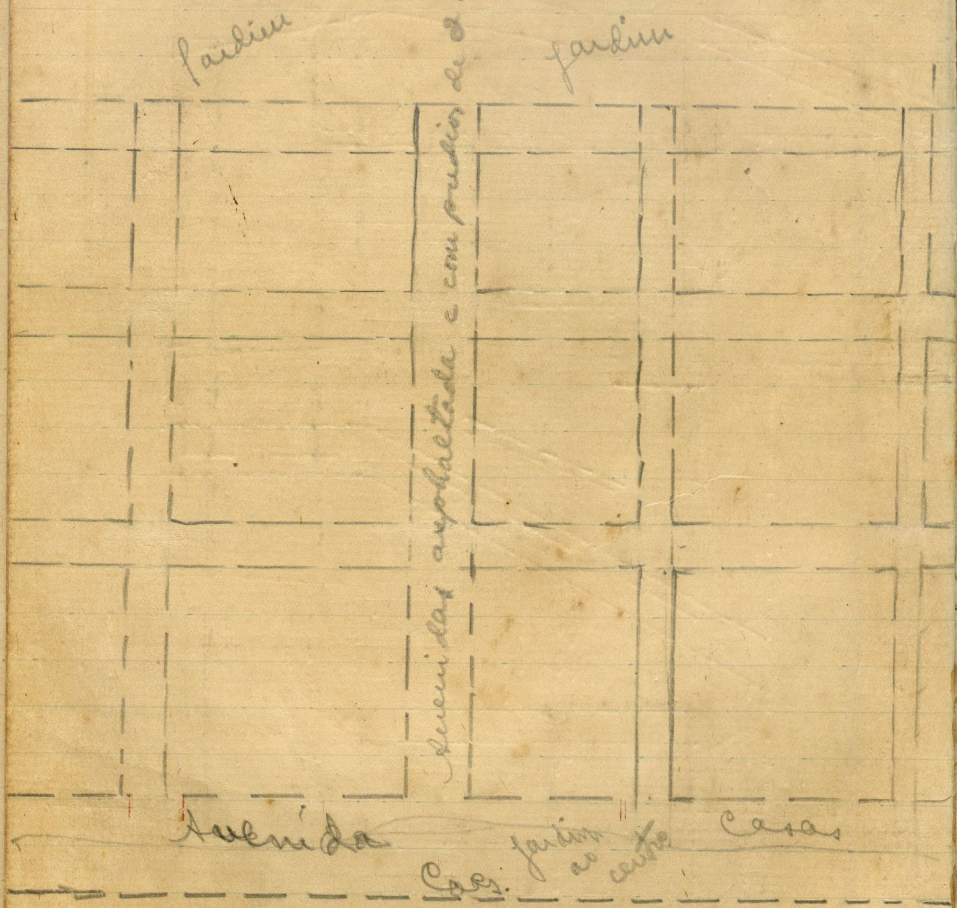
Polo de cetim

Saia

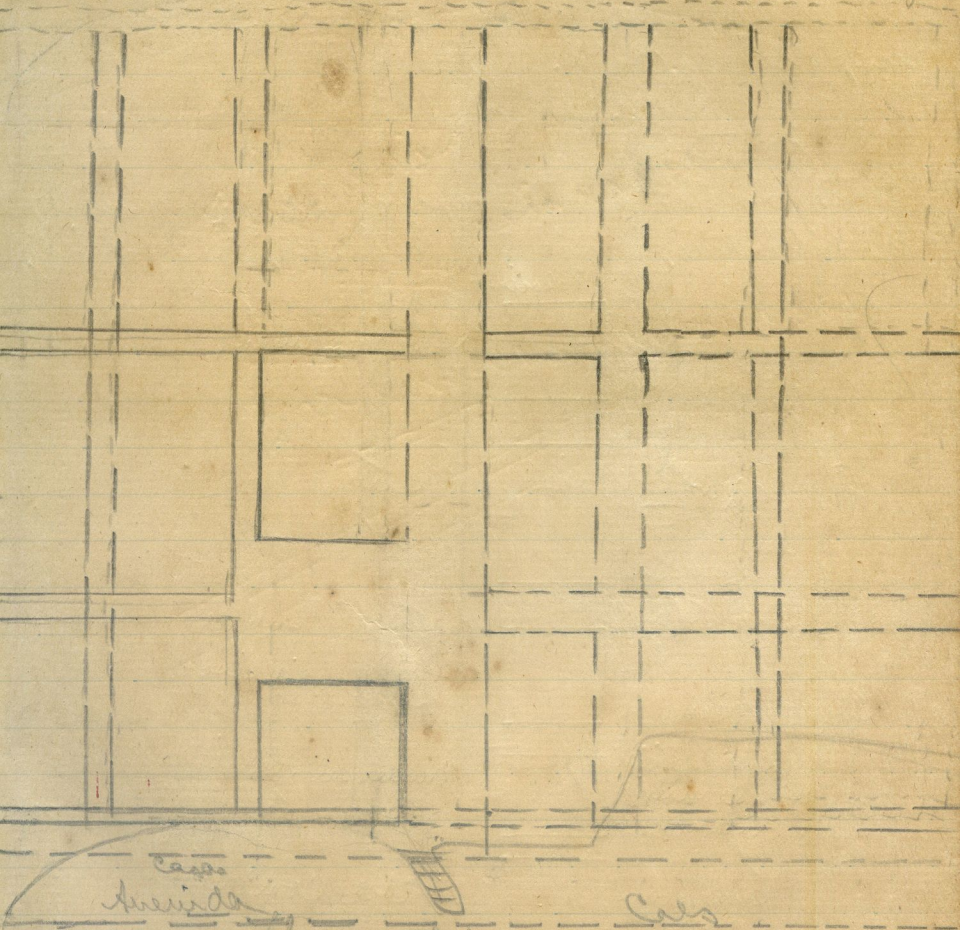

Samuel Fritz
Avelans
13 de Maio
5 de Setembro
Rodrigues Alves
Barão do Rio Branco
Barão do Rio Branco
Paulino de Brito
21 de Dezembro
C. Arey
Olhai pra, e anunciai, aldeas e arpoados
fei a vinda Jper cuio mandado, Jallelu
a sua, Jesuchristo.



Preparar Farubeu. Porto Velho, Labrea, Manacapuru, Humaytha, Borba, Rio Branco.



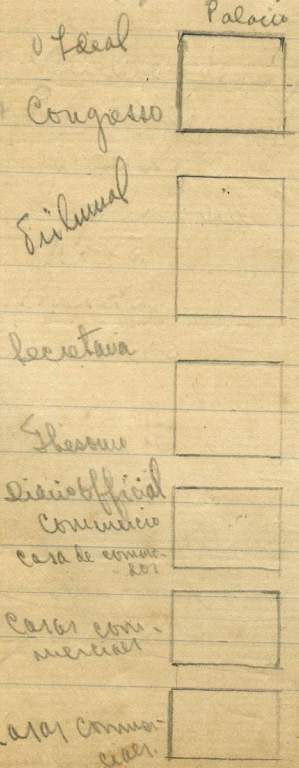
Casas de pedra com sotãos. Ruas calçadas a pedra. Praças calçadas a paralelipipedo. Predios bons da Municipalidade, adegueiro, Casa de rendas, Grupo escolar, Prophylaxia Posto fiscal. As avenidas de paralelipipedo



Plano de construcção

Construir: Palacio, Chefatura, Thesouro, Secretaria, Archivo, Congresso, Directoria da Instrucção, Diario official, Penitenciaria, Faculdade de Direito, Municipalidade, Escola Agronomica, Medica, Escola Normal, Bellas Artes, Commercio, Delegacia fiscal, Institutos Historicos, Propolylacia.

Estes predios serão construidos nas: Avenida, S. Sebastião, praça da Saudade, Republica,



Casas Editoras.

Livraria Globo — R. G. Sul
— R. G. Sul.
Paraná.

Companhia de Melhoramentos — S. Paulo.
Monteiro Lobato — " "
Casa Mayença — " "
Livraria Academica — " "
Livraria Jannet — Rio
" Francisco Alves — " .
" Briguet — "
" Leite Ribeiro — " .
" Candido de Oliveira — "
" Mauricio. — "
" Scientifica. — " .
" Castilho. — "
" Jacintho Ribeiro dos Santos — "
" " J. Leite — "
Annuario do Brasil.
Edadron. — Petropolis
Guimarães. — "
Classica. — "

Livraria Catilina — Bahia.

Etnographia.

V Diccionario
V Geographia.
Historia Pat.
V Codigo Civil
/ " Commercial
x " Penal.
/ Constituição.
x Historia Parlamentar.
x " Diplomatica.
x " Militar.
/ " Naval.
x " Ecclesiastica.
/ " Constitucional.
/ " Litteraria.
/ " Economica.
x Nobiliarquia brasileira.
x Historia do direito brasileiro - Fontes de Mirand

Historia da medicina
" da engenharia
" das artes.
VF. Pb. CB. J.L A. E.C. Ab.
6. " imprensa.

Profundo. } direito romano, civil, administrativo, constitucional, commercial, internacional, penal e criminal. Historia do direito e medicina legal
Historia.
Geographia.
Litteratura.
Linguas modernas.
Direito.

philosophia, economia, processo

Os presidentes da Provincia. } H. Geral.
Os deputados provinciais
Os deputados estaduais
Os deputados constituintes } H. Parlamentar
Os deputados federais
Os superintendentes de Manaos } H. de Manáos
Os intendentes municipaes
Os bispos do Amazonas. } H. Ecclesiastica

2 ou 3 vol. Historia do Amazonas.
2 vol. Chorographia do Amazonas.
1 vol. Historia Parlamentar do Amazonas.
1 vol. Historia ecclesiastica do Amazonas.
1 vol. Raccionario biographico de Amazonenses.
1 vol. Lojas de historia do Amazonas.
12 vol. Historia do Brasil.
2 vol. Historia da Independencia do Brasil.
2 vol. Historia constitucional do Brasil.
2 vol. Direito constitucional brasileiro
5 vol. Constituição commentada.

Caso possa.
2 vol Historia parlamentar do Brasil.
1 vol + Occupação da Guyana.
1 vol + campanha do Rio Branco.
1 vol + Inquisição no Brasil.

10

28
3
840:000$000
2.000:000$000
3.000:00$000
4:840:00$000

Emb. 10: 000$000$000.
Func. 12: 000.000$000.
C. Nav. 6: 000.000$000.
Emp. 10: 000 000$000
38: 000.000$000

50:000 000$

5.000:00$000.

100:000.000$000.
12.000 000$000
24: 000.000$000.
48: 000.000$000
96: 000 000$000.

10:000:000$000.

500:000$000
12

10 000 000 000
5000000000

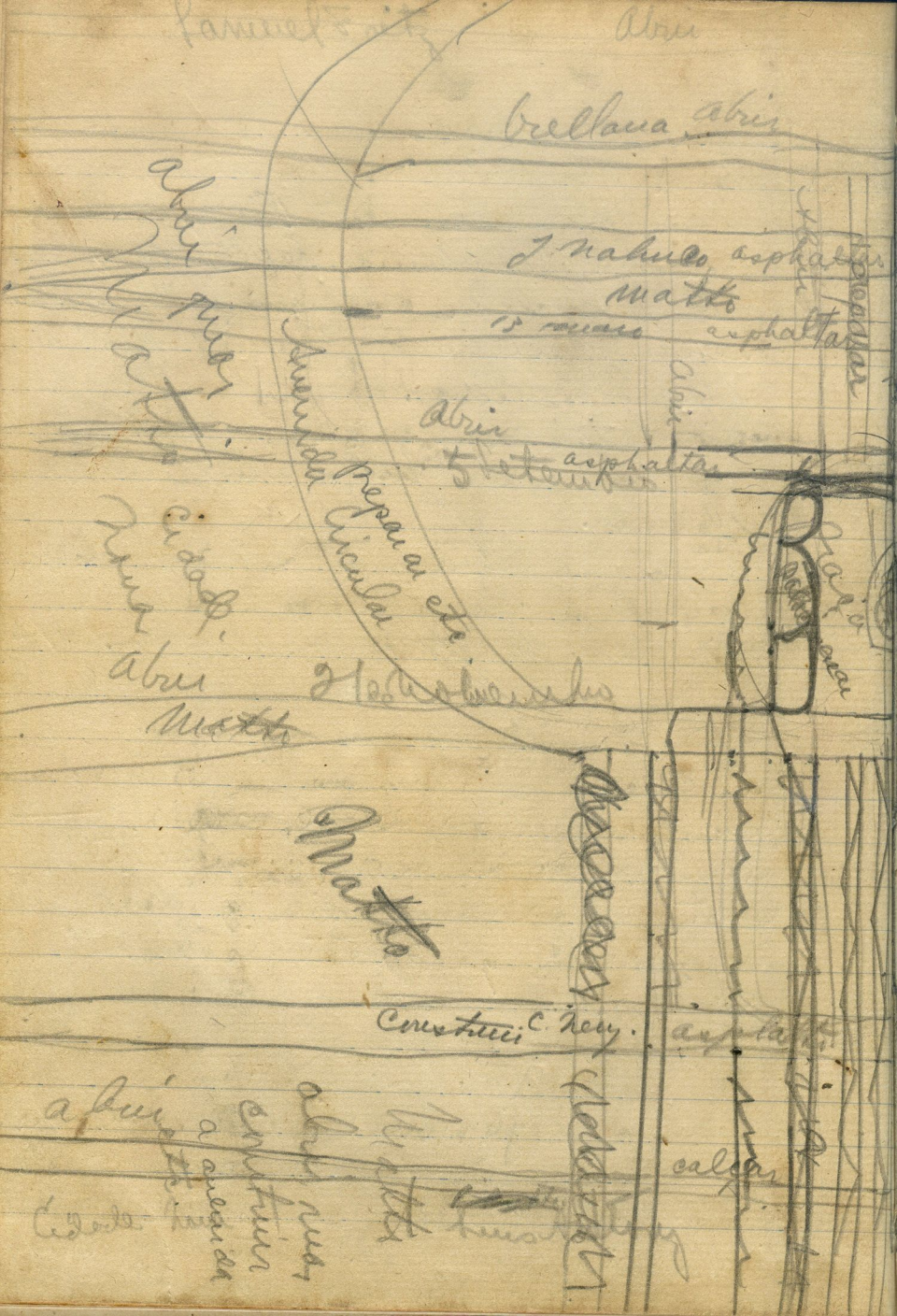
Documentos para a historia
Publicar os Archivos das Camaras de Manaos, Barcellos, Teffé, Itaues e Serpa. Reeditar os Annaes da Assembléa e os Relatorios dos Presidentes de Provincia. Reeditar as obras de Fausto Ramos, Paulino de Britto, Torquato Tapajos, Araujo Amazonas, Manoel Tapajos e Barbi.

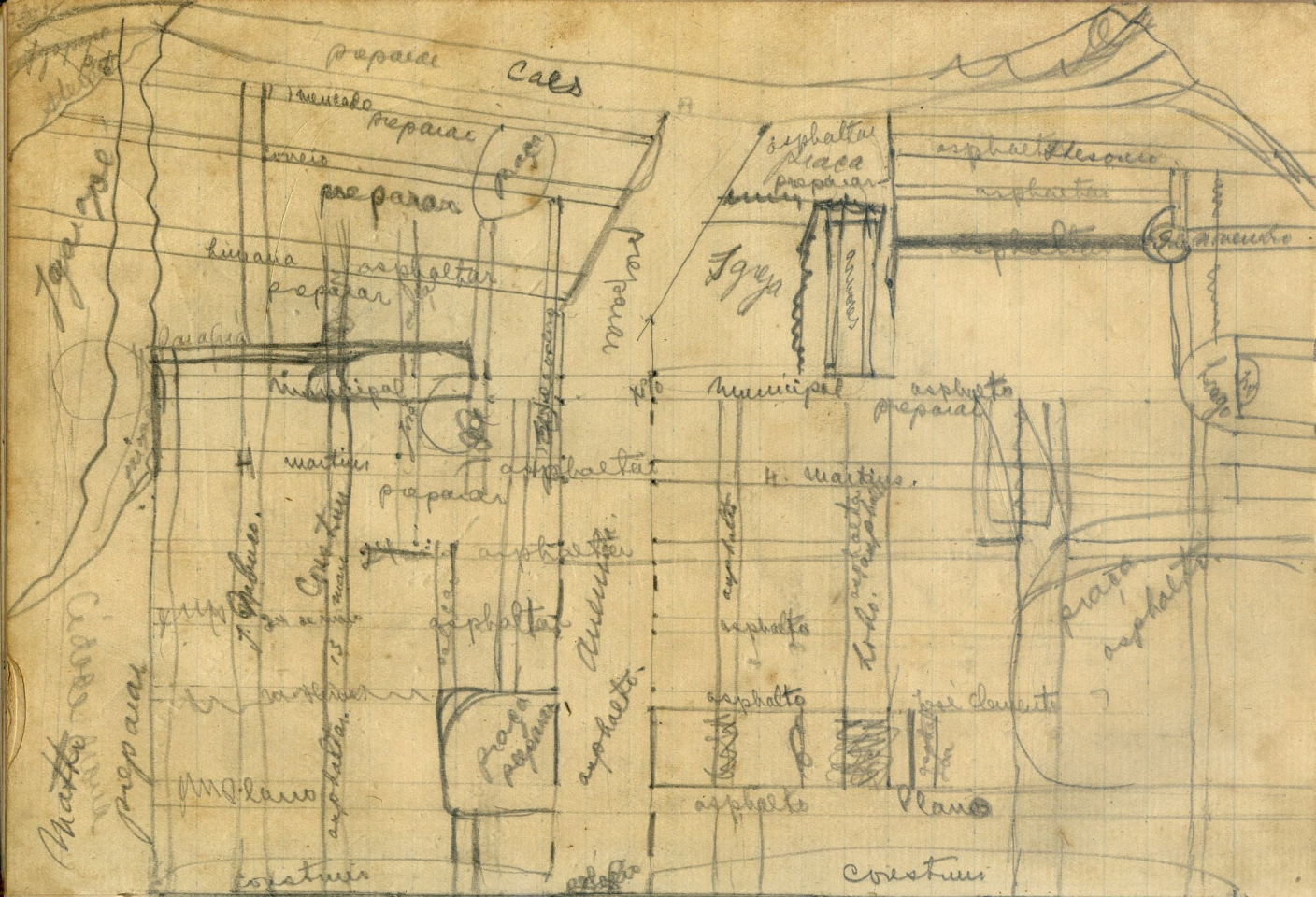
Embellezar Manaos.
Prepara Itacoatiara, Parintins, Borba, Maués, Humaytá, Porto Velho, Cabrea, Miranacapurú, Cametaua, Sabatinga & Remate de Males e uma cidade no Rio Branco.
Construi a estrada de ferro do Rio Branco.
Difundir o ensino.
Distribuir prophylaxia.
Construir uma linha em frente a Manáos.
Fazer do estado um celeiro, dando grande animação à Amazonas e Fluvial para baratear o preço do frete.

Nas cidades e villas do interior construir: municipalidade, cadeia, um grupo escolar, um posto, posto de prophylaxia & delegacia de policia & posto fiscal e igreja.

150:000$000

Ensino para Gymnasio, E. Normal superior, E. normal, primaria, Jardim de infancia. Lyceu de 7 annos & medio de um e um de jardim da infancia. Lyceu de Direito, Engenharia e Medicina (Pharmacia, Enfermeiro, Dentista e Parteira)




preparar
Cales
preparar
preparar
preparar
preparar
Igreja
Municipal
preparar
asphaltar
preparar
asphaltar
asphalto
asphalto
asphalto
Praça
asphaltar
Municipal
asphaltar
preparar
asphaltar
preparar
asphalto
Igreja
Praça
asphaltar
Plano
Coretum

Diario Official
Academia de Bellas
Engenharia
E. Normal
Escola Polytechnica
Faculdade de Medicina
Thesouro
Intendencia
Correio
Palacio da Justiça
Cadeia
Casa de Detenção
Museu
Faculdade de Letras
E. Commercio
Prophylaxia
Policia
Penitenciaria
Camara Municipal

asphaltar: avenida
e preparar Municipal
completamente 13 Maio.
Porto
J. Nabuco
C. Ney

~~Preparar completamente avenida~~
abrir ruas e preparar completamente
~~transversaes~~ a C. Ney.
J. Nabuco.

Continuar as avenidas Municipal.
C. Ney. ~~J. Nabuco~~
13 de Maio.

Abrir as avenidas Paulino de Brito
Orellana
5 de Setembro

ria

Ffas Calo.

axphalteii, endireitei, corretivi, abri mas. fiz amendg.

Facul: ~~F. Civil~~
~~E. Naval~~
~~E. Engenharia~~
~~Hidráulica~~
Penitenciária
~~de~~ E. Comercio.

Avenida Gallona. 13 de março, 1. valeu ~~Pedro Teixeira~~ C. Leite. P. Britto. Sá Freire e 31 de Janeiro, Samuel Fritz. Pra Paraiba. Leite Lima Transversal e Paraiba Luis Antony Bento Leite, Ilidio de Oliveira Rabello Joaquim Marques

+ Maranhão
Piauhy
+ Ceará
+ R. G. Norte
Parahyba
+ Alagoas
Sergipe
E. Santo.
D. Federal.
+ Paraná
+ R. G. Sul.
Mt. Grosso
Minas Geraes.

Amazonas
+ Pará
Pernambuco
+ Bahia
E. Rio
S. Paulo
S. Catharina
Goyaz.
Etc.

Flores.
Aracida.
Saudade.
S. Thalmo.
Nazareth.
Plano.
Villa
Z Cachoeirinha

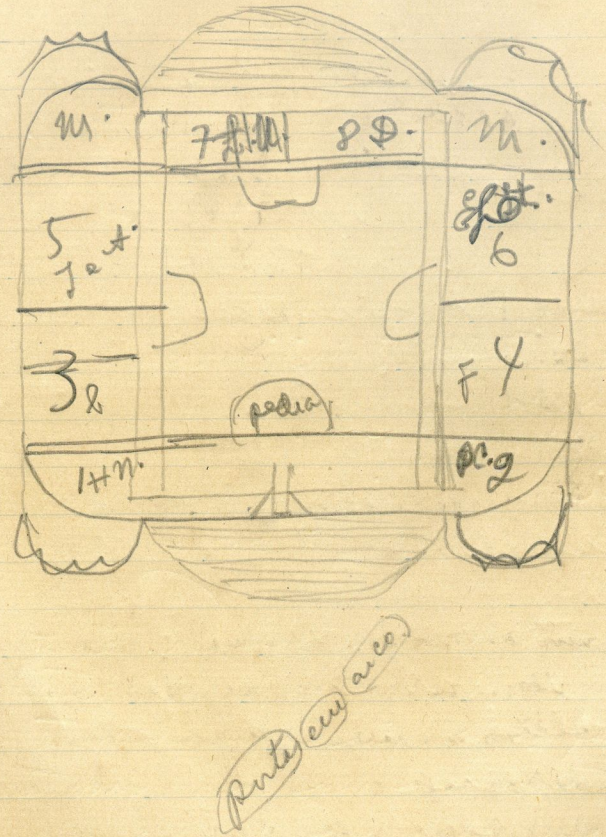
Nova Aurora.
1 21 de Novembro
2 Orellana.
3 Samuel Fitz.
4 Largo Amazonas.
5 Benito Arruda.
6 Paulino de Britto
7 Joaquim Tapajós
8 Heliodoro Pallú
9 5 de Setembro
10 Marcio Nery.
11 Manoel Tapajós.

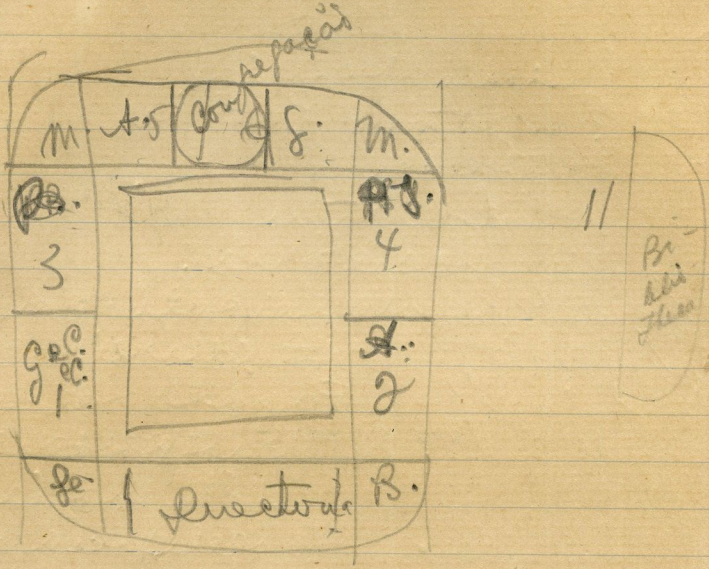
25 avenidas.
100 ruas.
30 praças

Continuar as avenidas.
C. Velho.
Valmor.
13 de Maio
8 de Setembro
Luis Victory.

Pedir ao Superintendente para asphaltar a avenida e calçar a Henrique Martins seguinte.
24 de Maio Marechal Hermes e Pedro Valmor.

Congresso será R. Monteiro
E. Commercio na Rep Monteiro
L. Geral será na Rep Monteiro
Hist. será na Rep Monteiro.
Assembléa será na Faculdade.
Aprendizes será Faculdade.
Conselho Municipal será na Avenida


M.
7 ff. M.
8 D.
M.
5
1.o A.
6
3 &
F 4
pedra
1+M.
PC. 2
Porta com arco

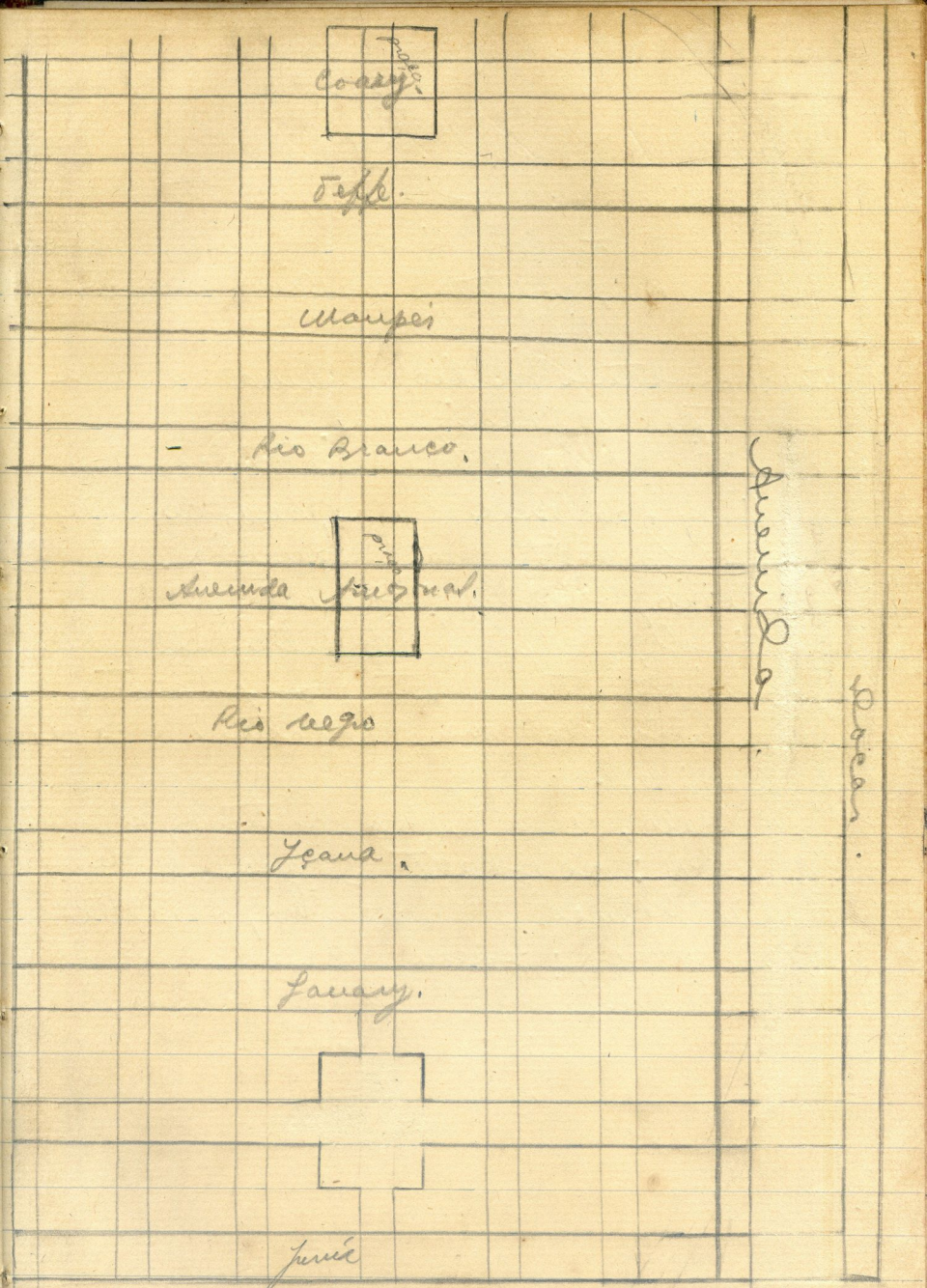


Construir os predios, abrir ruas, avenidas, asphaltar ruas e avenidas, calçar ruas, aterrar igarapés, subterrar bueiros e altos, concertar edificios publicos, preparar jardins, refazer as finanças, explorar a agricultura, construir estrada do Rio Branco, pesquisar os municipios, edificar uma villa em frente a Manaós com o nome de Cesaréa, distribuir propaganda e instrucção primaria, sendo dois grupos escolares em cada municipio, do sexo, um na sede e o outro em escolas destribuidas pelos povoados do municipio

Pauletes = Fera alta / Fera baixa — Fera alta

atteia e
faça um caes grande

1 Diario Official +
2 Archivo Publico
3 Hesouro +
4 Chefatura +
5 Secretaria. +
6 Municipalidade +
7 Intendencia +
8 Faculdade de direito +
9 Engenharia +
10 E. Pharmacia +
11 Recebedoria fiscal +
12 Prophylaxia. +
13 J. Historico. +
14 E. Normal +
15 J. Publico +
16 Congresso +
17 Museu +
18 E. Commercio. +
19 Hotel +
20 V. Tramways. +
21 Penitenciaria +
22


Cossuy
Tefé
Manpés
Rio Branco
Amazonas
Manaos
Rio negro
Japurá
Jauapy
Juruá

Manaos.

Eduardo Ribeiro: asphaltar, construir calçadinhas no centro com fijas benjamins, calçadas com pedrinhas, construir predios publicos e casas commerciaes.

Porto: construir predios e uma avenida asphaltada e arborizada.

Constantino Nery: asphaltar, construir calçadinhas e calçadas largas, suas avenidas e ~~pra~~ polacetes para familia.

13 de Maio, Orellana; Idem

Municipal, Henrique Martins até a Reforma, seguinte até o canto; ~~asphalto~~ e calçamento da avenida actual e casas commerciaes.

24 de Maio, 10 de Julho, antonio, seguinte e por ahi; ~~asphalto~~ e casas de familia

Joaquim Nabuco, 5 de Setembro, parallelo, perpendiculares: Idem 14 avenidas.

Na Constantino Nery, S. Nabuco, Orellana, 13 de Maio e seguinte as casas serão no interior dos jardins

Lauro.

Arrasar a rua da Alfandega, alargando-a em todo o comprimento da Praia Grande e excluindo-a de predios altos e bonitos, de commercio.

Barroso e 24 de Maio, Paranaguá e Correio canal fazendo esquadria como na Gloria.

Installação: arrasar fazendo uma rua só Luiz Alves e Paranaguá: aterro.

Outras ruas: calçar.

Tele Jammes com
retratos e com-
mentarios, um
conto diario,
Victor Jaudes.

Annuncios. 1

Artigo de fundo } 2°
Foco.

Estados. 3

Sociaes }
Diversões. } 4

Policiaes }
Omnibus }
Facto } 5
Foot ball. }

Queixas do povo } 6
Prophylaxia }

Bulletins.

Varios 7

Chronica. 8
Noticia.

Saberes

Historia
Geographia
Philologia
Litteratura
Direito
Philosophia

Portuguez

Celtico etc, Dominio do latim, do grêgo e do arabe.
IX a XII Espanhol e gallego.
Portuguez antigo { XII Vestigios do portuguez
XIII Primeiros documentos.
XIV. Linguagem Cancioneiros etc. e prosa antiga
XV e XVI

Portuguez moderno { XVI e XVII Camões.
XVII. Influencia da arcadia.
XVIII -"- -"- -"-.
XIX Romantismo. Garret etc.
XX Modernismo e dialectação

Instituto ; bibliotheca.
academia : -11- e predio.

1º bibliotheca ; Institutos congenere do Para, Piauhy, Ceara, R.G. Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, D. Federal, S. Paulo, R.G. Sul. Museu Paulista Archivo do Para, Bahia, M. Grosso, R.G. Sul Nacional.
Portugal, França

. academia propriamente dita.
Codigo Civil de V. Fenema, Paula e et
-11- Commercial, Corpus Juris.
-11- Pimenta, Collegio academico
Constituição -11- Jacintho.
Revista das academias.
Obras do Jacintho, Candido, Leite Ribeiro.

De cada país q do mundo e
de cada estado.

1 Diccionario historico-geographico de
2 Geographia geral.
3 Historia geral
4 Ethnographia geral.
5 Nobiliarquia
6 Codigo civil
7 Constituições
8 Codigo Commercial
9 Codigo Penal.
10 Historia constitucional
11 -11- parlamentar
12 -11- administrativa
13 -11- economica
14 -11- commercial
15 -11- ecclesiastica
16 -11- militar
17 -11- naval
18 -11- diplomatica
19 -11- litteraria
20 -11- da musica
21 -11- da pintura
22 -11- -11- musica
23 -11- -11- architectura
24 -11- do direito
25 -11- da medicina
26 -11- da engenharia
27 -11- da imprensa.

~~Geografia~~

Brasil
Portugal.
Espanha
França
Inglaterra
Italia
Russia
Allemanha.
Uruguay.
Paraguay.
Argentina
Chile
Bolivia
Perú
Equador.
Colombia
Venezuela
Mexico.
E. Unidos
Canadá.
Haiti.
Belgica.
China
Japão.
Panamá

Guyana francesa
" inglesa
" hollandeza
Hollanda.
Dinamarca.
Suecia
Noruega.
Roma
Grecia.
India ingleza.
Egypto.
Marrocos.
Australia.

Amazonas	Bahia	Minas
Pará	E. Santo	Acre.
Maranhão	D. Federal	
Piauhy	E. Rio	
Ceará.	S. Paulo	
R. G. Norte	Paraná	
Parahyba	S. Catharina	
Pernambuco	R. G. Sul	
Alagoas	Goyaz	
Sergipe		

Ler completo sobre Brasil Portugal e Espanha. Sobre todos os paizes: 2, 3, 6, 7, 8, 9, 19.

Curso de português.

Lições gramaticaes.

Gramatica portuguesa — Epiphanio Dias
— E. Carlos Pereira
— Joaõ Ribeiro
— Julio Ribeiro
— Maximino Maciel
— Nova
— Pacheco Junior.
— Vasconcellos.
— Candido de Figueiredo
— Firmino da Costa.
— A. Cortesão.
— Julio Pires Ferreira
— Soares Barbosa.
— Said Ali

Gramatica historica — José Joaquim Nunes.
Pacheco Junior
— E. Carlos Pereira
— A. Vasconcellos.
— Julio Cornu.

Syntaxe historica — Said Ali
" " — Epiphanio Dias
Revista " — Said Ali
Exercicio semanal — Sylvio de Almeida.

Estudos gramaticaes —

Critica grammatical –
Chrestomathia archaica – José Joaquim Nunes
Factor archaico – Leite de Vasconcellos
Dialectologia portuguesa – " " "
" " – Rodolpho Dalgado
" " – Hugo Schuchardt
Manual de philologia portugueza – L. de Vasconcellos
A lingua portugueza – Adolpho Coelho
Estudos de lingua portugueza Julio Moreira
Grammatica portugueza – Alfredo Jones
O exame de portuguez – Julio Moreira
Manual orthographico – " "
Pronuncia portugueza – Gonçalves Vianna
Diccionario – Moraes
" – Domingos Vieira
" – Academia
" – Candido de Figueiredo
" –
Orthographia nacional – J. Vianna
Toponymia arabe – David Lopes
O mulato do verbo – Carolina Michaelis
Diccionario antigo – Brunswick

Revista de lingua portugueza, Revista de Philologia portugueza, Revista lusitana. Estudos classicos.

Maranhão - Franco,
Ceará - Barão.
R. G. Norte - Senador de Lyra.
Parahyba - Alves Maia
Pernambuco - Manoel Mello, C. Lima, Galvão
Bahia - Borges de Barros, B. Maral, Brandão e Bena
Piauhy -
Alagoas
Sergipe
E. Santo
D. Federal
E. Rio
S. Paulo - M. Rui, Ramos.
Paraná - P. Paraná, Leão.
S. Catharina.
R. Grande do Sul.

Feita a paz no Rio Grande o commandante militar commette arbitrariedades, sendo por isso reprendido. É substituido mas foge o precursor que parece tendeu de uma maneira certamente por ter praticado actos máos. É preso em Belem, sendo enviado novo commandante

Candelaria, Rocha Pombo, Elisio, Mathias, Clovis, Capistrano, Lemos Britto, J. Campos, Jacy Fraxe, Theodoro Braga.

Preparar Manáos, cidade e villas do interior com a cidade do Rio Negro, industrias a mostrar, panorama do Estado, construir a estrada do Rio Branco, abrir estradas de rodagem, fazer publicações, fazer do estado um celleiro, começar emigração, construir o palacio do governo, secretarias, penitenciaria, instrucção publica, confessor, Hesouro, escola Normal, diario official, archivo, defatura de policia, museu, prophylaxia, construir o porto de Manáos e cidades do interior.

Durante a festa, por particulares: intendencia, conselho municipal, academia de direito, de lettras, instituto historico, hotel Amazonia, escola de Commercio, escola de agricultura, de bellas artes, conservatorio, delegacia fiscal, escola de medicina, instituto Lyrico-alba, Grande Hotel, maternidade.

Monografias completas sobre

Confederação do Equador. . . !

Revolução de 1817 +

Reinado de D. João VI. +

Conquista dos Guyanas. — O

Libertação dos Escravos. !

Guerra dos emboabas —

Guerra dos Mascates

Guerra do Paraguay

Guerra do Uruguay. +

Guerra com a Argentina. +

Intervenção no Uruguay.

Conquista do Uruguay.

História da Independencia. O

" dos bandeiras paulistas !

" " " bahianas +

Conspiração dos Tiradentes.

" da Bahia. +

Revolta de Beckman. O

Revolta de escravos.

Guerra com os hollandezes.

As capitanias

conspiração do Rio

as regencias.

Revolução paulista de 1842

Cabanagem. O

Revolução federalista.
Conquista do Norte.
Revolução praieira.
A colonia do Sacramento.
A vida privada brasileira.
Invasões inglesas.
Os corsarios francezes.
Questões de limites.
Invasões francesas.
Governadores do Brasil
Reinado de D. Pedro I
" " " II
A questão christie
Proclamação da republica.

L'epoca delle grandi descoperte - Carlo Errera

Raccolta Colombina

A journal of the first voyage of Vasco da Gama - Ramusio

Vasco da Gama e la sua Epopea

Emeraldo de Ater Rubis

Les Cortereal et leurs voyages au nouveau Monde - H. Vignaud

La lettre et la carte de Toscanelli - Vignaud

Christophe Colomb devant l'histoire - H. Harrisse

Biographie de Christophe Colombus - Lephus Rudge

Toscanelli and Columbus - H. Vignaud.

The discovery of North America - H. Harrisse.

Christoph Columbus - H. Harrisse.

A lenda infantista - João da Rocha

Histoire de la découverte de l'Amérique - Paul Jaffard.

D. Fernando Colon, historiador de su padre - H. Harrisse

La solution de tous les problèmes relatifs a Christophe Colomb - Gonzalez de la Rosa

La vie de Fernand Colomb - D'Avezac.

Fernand Colomb, sa vie, ses oeuvres - H. Harrisse

The discovery of America - Fiske

The journal of Columbus - C. Markham.

Christopher Columbus - Winsor

" " - Edson Young.

Colon y Alonso Sanchez - José Ferrer de Couto

Histoire critique de la grande entreprise de Colomb - Henry Vignaud.

Narratives and critical history of America - Winsor
Amerigo Vespucci — H. Vignaud
The diplomatic history of America
Les voyages d'Amerigo Vespucci - Dihigo
Cristobal Colon y Paolo Toscanelli - Altolaguirre y Duvale
Cristobal Colon y descubrimiento —

— Carlos Pereyra.

Terminada a paça de Cabral, resta-se o problema moral da colonização da nova terra agregada ao patrimonio crescente dos lusos.

A Asia porem chamava mais a attenção de Portugal, pois ahi jazia dos portos e dos navios, o polo indico era rico, e embarcações de lá voltavam sobre de gente sã mas especiarias drogas de Solafa etc. E para mais desgraça dum se communicar a esses factos o de já se ter noticia de que Santa Cruz era mundeja nesses cubiçados productos. E propoz Caminha em sua carta a elrei economia: sem ouro nem prata nem nenhuma caixa de metal.

Cabral ainda não voltara

D. Manoel porem necessitava de melhores informes, pelo que achou de dirigir-se ahi um dos seus a ver o que realmente era a nova terra e o que nella continha.

Discute-se ainda hoje o nome daquelle a quem coube o commando da expedição. Para Santa Cruz, que tem a seu lado ___ foi ___. Folano, sob

cuja bandeira fomos uma pena em . Fulano ou Sicrano a verdade ainda não foi apurada, embora já via História da Obrujação Portuguesa um apontamento.

Não resta pena nenhuma duvida que Vasconcelos, sempre tão attacado, participara da esquadrilha, indo como pilloto. E é através de seus depoimento que se pode escrever o pilato desta aventura, tanto como os Chronistas como não Foão Mado, ou mesmo mas escriptos.

Depois,

D. Manuel não satisfizeram a D. Manuel as notícias que lhe fizeram os resultados da expedição. Continuava sendo de pallidas noções sobre o que era o seu novo dominio. Christovam Jacques uma teve a incumbencia de ir a cata de melhores novas. Levou comigo Vasconcelos que ia no mesmo posto de pilato.

3.063356150
3.896350300
6.959706800
2.467530
6.962174330
141632823
7.103807153

Analyse
Os Luziadas analysados.
~~Interpretação dos Luziadas.~~
~~Grammatica dos Luziadas.~~
~~Dicionario de epithetos dos Luziadas.~~

portuguez — Clovis — portuguez — Collegio
francez — historia — Gymnasio
inglez — direito — Faculdade
latim
Sciencias — Jorge.
Historia — Arthur.
Arithmetica — Gil
Algebra. — Antonio
Geometria.

Divida externa 17:342:092$320.
" interna 7:103:807$153
39:445:899$473

esp. ital, pbs, des.

7.103:807$153:
17342 092$320.

24:455$99.9$473

1:145$686$104.
100$000$000

1:255$686$104

1.058.000$000.
109:190$434

1:167.190$434
$100 000$000

1:277:190$434

1.167:190$434
1150:107$171

0017:083$263

95:473$842 . 1
12

1909476 84
95473842

11456861 04

196:945$684 | 19
8 18
009
14
004
16
008
04

95:173$4

Theophilo Braga diz na Historia da literatura portugueza (Edade Media), pag 49, que Darmesteter na Grammaire historique sustenta o latim popular tinha nas Gallias, Africa e Espanha uma unidade quasi completa. "Essa unidade consistia na mesma grammatica e na mesma syntaxe, sem duvida no mesmo lexico, que dominavam no Mar do Norte ao Atlantico, e do margens do Rheno ao Atlas.

Diz mais: Uma tal unidade não provinha dos diversos processos de diversificação do latim em variados meios: mas de uma lingua analytica, que antecedeu a extenção do latim pela acção historica dos que fallaram.

Para desenvolver o assumpto vou ver o que dizem os grammaticos romanistas; a opinião dos anthropologistas sobre as raças que habitavam as Gallias e a peninsula Iberica. comparar os documentos em latim vulgar e procurar delle encontrar vestigios no latim barbaro; ver se os povos que habitavam as Gallias eram os mesmo da peninsula Iberica.

Jornal
Instituto
Academia
Revista
Collegio.

Estrada de ferro do Rio Branco

-1ª -1ª -1ª -1ª - Madeira

-1ª -1ª -1ª -1ª - Purus

-1ª -1ª -1ª -1ª - Juruá

-1ª -1ª -1ª

Gymnasio português.

+1 Portuguez

+2 francez

+3 inglez.

+4 latim

5 geographia e chorographia do Brasil ~~e de Portugal~~.

6 historia universal

7 " do Brasil.

~~8 " de Portugal~~

8 arithmetica

9 algebra.

10 geometria

11 cosmographia.

12 physica e chimica

13 historia natural.

14 philosophia

15 desenho

16 hespanhol

17 italiano

18 allemão.

~~19 litteratura~~

19 grego

20 litteratura.

2

litteratura portugueza, historia portugueza e geographia portugueza.

Civil | Commercial | Penal

6 Clovis | 1 Orlando | 1
2 Lucio | 2 Bento | 1
1 Calixto
1 Nono
1 S. Paulo.
3 Coelho
2 Cadeias
1 João Luiz

Documentos para a historia
Repetição e actos dos equipages.
Carta popular dos estados.

Brellana
Pedro Teixeira.

2 Amazonas 2
3 Pará. 2
3 Maranhão. 1
2 Ceará 2
1 R. G. Norte 1
1 Parahiba 2
4 Pernambuco 2
1 Alagoas 2
1 Sergipe 2
4 Bahia 2
1 E. Santo 2
1 D. Federal 2
4 S. Paulo 2
1 Paraná 2
1 S. Catharina 2
4 R. G. Sul 2.
1 Goyaz 2.
7 M. Gross 2.
3. Minas 1

Brina. Espanha e Colonias.
Fanella. Pará
Felix de Lima. M. Grosso, Pará
Samuel Fritz. E. Colonias
Rebellião de Cametonga Pará
Barros Guerra.
Azpicueta. Pará e Portugal
Partidas de Limites
Alcuada. Pará e Portugal
Ferreira Penna. Pará
Bispos.
Bemidores.

Philosophia.
Historia
Contos
Critica
Linguistica
Mathematica
Poesia
Critica

Poesia
Poesia
Poesia
Poesia
Historia.

Medeiros e Albuquerque.
Arthur Orlando
José Verissimo
Washington Luiz
Clovis Bevilaqua.
Sylvio Romero.
Graça Aranha.
Affonso Celso.
Pereira da Silva.
Rocha Pombo.
Alberto de Oliveira.
Coelho Netto.
Alvaro Tavares.
Carneiro Ribeiro.

F.F. = 15$000
P.C. = 10$000
J.R. = 10$000
P.E. = 10$000
M = 95$000
P.J. = 14$000

Adriano.
Paulo.
Leda.
Moraes.
Emilio.

Mendes.
Ribeiro.
Rocha.
M. Lopes.
F. Lopes.
P. Britto.

Palmio.
Aguello.
Bento.
João Baptista.
Miranda Leão.

Lustrados
Leite.
Nogueira.
Sobrinho

Fa Alves — Nogueira. Confessou! Augusto. 15$000 — 28$000 — 32$000
Jacintho — Pontes de Miranda — Bittencourt — Gonçalo — 32$000
J. Leite — Historia da sciencia e Lusitania. 15$000 — 64$000

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA